

Estabilidade em Janeiro



✓ A divulgação da detecção do prion da Vaca Louca (Encefalopatia Espongiforme Bovina) em um animal morto em 2010 no estado do Paraná gerou desconfiança por parte dos importadores da carne bovina brasileira. Doze países suspenderam o comércio com o Brasil até futuras negociações.

✓ O embargo pode ter sido uma atitude precipitada por parte destes países, visto que a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)

não alterou o status de "país de risco insignificante" do Brasil com relação à doença. Entretanto, as comercializações com os países que decretaram o embargo representam apenas 5% da receita gerada com as exportações brasileiras, portanto não causam grande impacto.

✓ Mesmo com a suspensão, no último mês do ano, os resultados das exportações da carne bovina em 2012 revelaram um recorde histórico, somando US\$ 5,769 bilhões, um aumento de 7,33% em relação ao ano anterior, de acordo com os dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC). "O resultado poderia ter sido ainda melhor, mas a conjuntura macroeconômica de recessão provocou uma ligeira redução no preço médio da carne exportada", disse a ABIEC em nota.

Preços da vaca e do boi gordo estáveis em janeiro

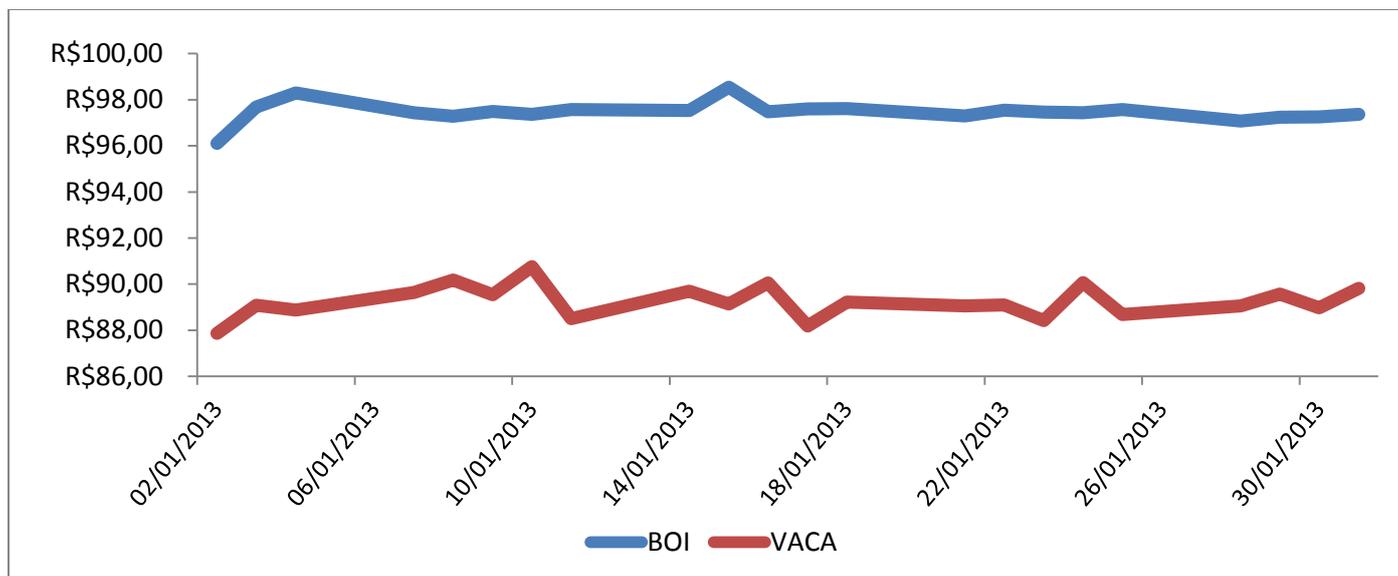


Figura 1. Comportamento dos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda no mês de janeiro no estado do Paraná

O preço da arroba do boi gordo registrou um aumento de 1,3% ao longo do mês. O preço médio da arroba do boi no mês foi de R\$ 97,47. A maior cotação ao longo do período de R\$ 98,54, observado no dia 15/01, e a menor de R\$ 96,11, no dia 02/01. Já o preço da vaca gorda oscilou bastante ao longo do mês, e fechou no dia 31/01 a R\$ 89,82, uma valorização de 2,22% em relação ao começo do mês. O valor médio da arroba da vaca foi de R\$ 89,25, sendo o preço máximo atingido no período de R\$ 90,76, e o mínimo de R\$ 87,87.

Em janeiro geralmente há um recuo nos preços do boi e da vaca gorda, em relação ao mês anterior. Neste ano, porém, houve uma estabilidade nos preços. O boi gordo teve uma variação máxima de apenas R\$ 2,43, e a vaca R\$2,89.

Queda nos preços do novilho e novilha precoce

Segundo o indicador LAPBOV/UFPR, tanto o preço da arroba do novilho quanto o da novilha precoce tiveram uma tendência de queda ao longo do mês de janeiro. Iniciando o período a R\$ 103,58, o novilho não atingiu maior valor, e fechou janeiro a R\$ 101,72, uma queda de 1,83%. Já a novilha precoce iniciou o mês a R\$ 96,10, e chegou a atingir R\$ 98,17 na semana de 11/01 a 17/01. Nas semanas seguintes uma forte desvalorização fez com que os preços chegassem a R\$ 94,55, fechando o mês com uma queda de 1,64% em relação ao início do mês.

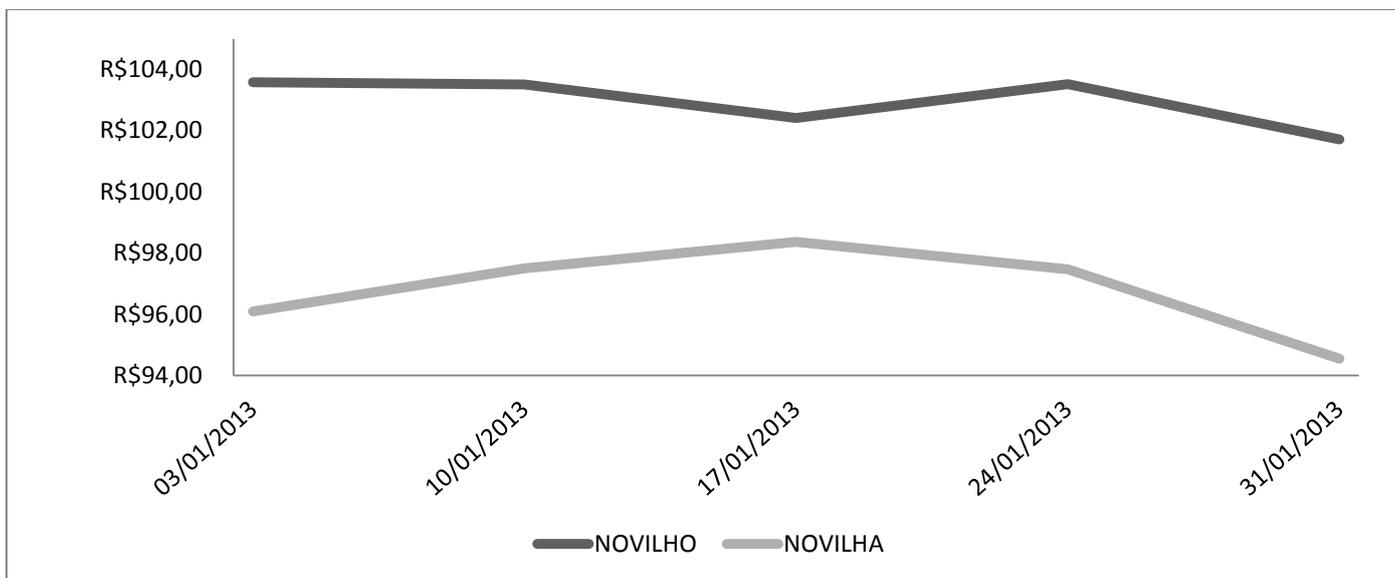


Figura 2. Comportamento do preço da arroba do novilho e novilha precoce no mês de janeiro no estado do Paraná.

Bezerro com forte alta mesmo com preços baixos

O Bezerro iniciou o mês de janeiro com alta de 11,30%, saindo de R\$ 712,64 por cabeça na primeira semana, e chegando ao maior preço do período, de R\$ 793,17 na segunda semana. Ao longo do mês houve grande oscilação, passando por R\$ 740,49 na terceira semana, e fechando o mês a R\$ 786,84 por cabeça, uma valorização de 10,41% em relação ao início do mês.

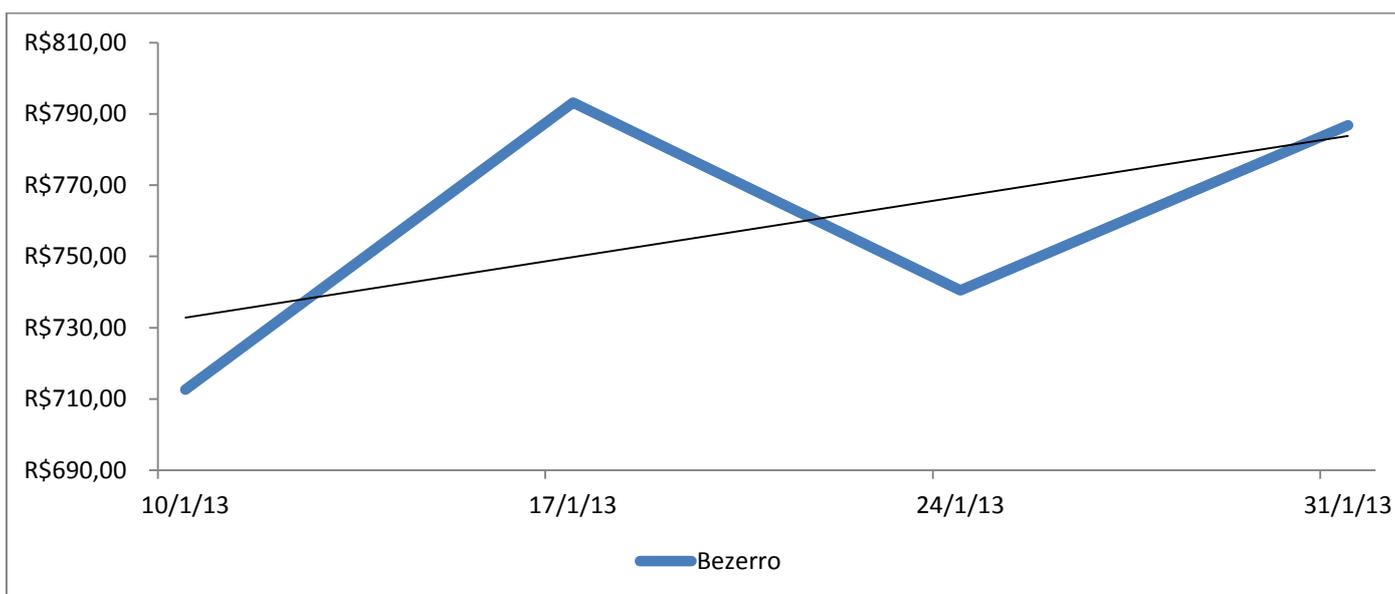


Figura 3. Comportamento do preço do bezerro no mês de janeiro no estado do Paraná

Para o próximo mês...

Para 2013, com os insumos em alta, duas coisas devem ocorrer: Vai haver um menor número de cabeças suplementadas e confinadas, pois, na maioria das situações com a arroba no valor que está não dará para cobrir os custos de produção. Isso poderá reduzir um pouco a oferta o que pode levar a um aumento de preço. A expectativa da abertura dos mercados para exportação de nossa carne também é grande. Se exportarmos mais há uma chance também do preço subir.

Você sabia?

- ✓ A febre aftosa é uma doença viral altamente contagiosa que afeta animais biungulados, ou seja, animais que possuem dois dedos. Os mais afetados são bovinos de leite e de corte e os suínos.
- ✓ Os principais sintomas são uma febre alta que diminui após dois a três dias, seguida de pequenas vesículas na mucosa da boca, laringe e narinas e na pele que circunda os cascos. O animal passa a salivar, deixando cair fios de saliva e a mancar. O animal deixa de andar e de comer e emagrece rapidamente, já que as capacidades fisiológicas de crescimento e engorda, além da produção de leite, são prejudicadas por várias semanas a meses.
- ✓ Atualmente, dez Estados e a porção norte do Pará ainda fazem parte das chamadas "zonas não livres" de aftosa. Juntas, as áreas que ainda não são consideradas livres - com ou sem vacinação - representam 11% do rebanho de bovinos e bubalinos do país, cerca de 25 milhões de cabeças.
- ✓ O MAPA prevê que o Brasil será reconhecido pela Organização Mundial de Animal (OIE) como um território livre de aftosa com vacinação apenas em 2015.

Autores: Guilherme Wolff; Gustavo Schnekenberg; Paulo Rossi Junior

Laboratório de Pesquisas em Bovinocultura /
LAPBOV
Rua dos Funcionários, 1540 - CEP: 80035 - 050
Juvevê - Curitiba - PR
Fone: (41) 3350 - 5761 / 3350 - 5765

Coordenação Geral: Prof. Paulo Rossi Jr. e Prof. João B. Padilha Jr.
Equipe: Bárbara M. Nascimento, Carlos H. Kulik, Eduardo F. Luvison,
Guilherme Wolff, Gustavo H. P. Santos, Gustavo Schnekenberg, Heitor S.
Fam, Helton G. Nascimento, João C. P. Carneiro, Sarah L. Mantovani, e
Thiago A. Cruz